

# A VERDADE

Director: Augusto Fernandes de Cruz

Editor: Manuel S. Cardoso

Red. e adm. Rua Pariz, Barcellos, 17

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Colla

BARCELLOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semnario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 18 de Setembro de 1924

N.º 130

## INDECISÕES

A politica de indecisões que se está seguindo em todo o paiz e a inercia administrativa que caracteriza os diferentes organismos publicos, confiados a republicanos, não pode conservar-se mais tempo.

E' absolutamente impossivel sustentar-se uma tão grave como indisciplinada orientação.

Cumpra a todos os republicanos que amam a Republica e lhe querem com sinceridade prestar os maximos sacrificios; mudar de sistema, acabando com as suas futeis desavenças, unindo-se, sem preocupações de baixo partidatismo, de forma a entrarmos no campo das realisações praticas.

Convém anotar e reter no espirito a certesa infosismavel das gravissimas complicações que caracterizam o momento presente, ea conclusão indiscutivel de que o paiz não sustenta, por muito tempo, uma situação tão afflictiva.

A onda de revolta, que dificuldades de toda a ordem alimentam e ocasionam, ruge estrepitosamente no sub-solo social, avisando-nos, com antecedencia, das consequencias tremendas que a sua eclosão nos vae acarretar.

E a verdade é que a nefasta politica de indecisões, de compadrio politico, de ambições partidarias, de exclusivismo de mando, e do uzo de processos de antiga regedoria monarchica, está, infelizmente, dando ensejo á creação d'um ambiente favoravel aos revoltados contra semelhante estado de coisas.

O mal-estar acentua-se, com pavôr, emquanto as dificuldades originadas pela tremenda carestia de vida se multiplicam assustadoramente desenhando-nos, hora a hora, maior incertesa pelo dia de amanhã.

Devem pois os republicanos, de competencia e ação, ocupar os postos que de direito lhe pertencem, seja qual fór a sua feição partidaria, porque, em nossa opinião, perante a crise deste momento historico em que perigam as instituições, só ha e só admitimos uma politica, que é a politica da Republica.

E em face da sua figura sagrada, simbolo das nossas ideias, na hora em que nos exige o sacrificio extremo, não existe o direito de discutir, mas sim, e unicamente a obrigação de obedecer.

De sobre as nossas cabeças de republicanos responsaveis, é necessario arredar o gladio das revoluções que a todo o momento nos ameaça com o seu funebre e sangrento cortejo.

Mas, para tal, e para legitimamente nos opôrmos a tão justificados excessos, é urgente que a ação admi-

nistrativa da Republica, corresponda a opinião publica; que seja precedida de planos bem definidos e dum orientação sem sofismas; que não obedeça, mesquinamente, ás oligarquias politico-endinheiradas; e, sobre tudo que o patrimonio governativo não seja um exclusivo dum partido, mas sim, como é justo, logradouro comum a todos os republicanos.

Preciso é que a Republica reuna a confiança das camadas populares, satisfazendo-lhe as suas lidimas aspirações, governando emfim, pelo povo e para o povo, porque as posições artificiaes ou sobrepticamente conquistadas não são duradoiras e baqueiam sempre, triste e estrondosamente.

Julgamos, e nisto temos insistido, que os republicanos se, de facto, pretendem evitar ou desviar o direito á revolta que antevemos, devem acabar com as suas desavenças, com as suas criminosas indecisões e com os seus tôlos faciosismos partidarios, unindo-se, para trabalhar e mostrar que a Republica é o regimen sublime e salvador tantas vezes apregoado.

## O proximo 5 de Outubro

Esta data gloriosa para a Patria Portugueza que na sua madrugada redentora fez ruir um sistema politico, carcomido e envilecido pela série de perseguições infamantes que lhe caracterizou os ultimos anos de vida, dando ensejo ao brotar esperançoso d'um futuro radiante, vae em breve comemorar-se.

A alegria entusiastica desertada por esse acontecimento e que se alastrou, paiz em fóra, até aos mais reconditos logarejos desta Patria formosissima, não se desapegou ainda da alma generosa dos bons luzitanos d'este velho, mas heroico Portugal.

A Republica é um faeto historico que enche de legitimo orgulho uma raça como a nossa, que traz presa á sua alma aventureira a tradição mais rica de feitos memoraveis a que um povo pode aspirar.

E a principal, e já hoje indiscutivel rezultante da sua proclamação, consiste

na circumstancia de o paiz se achar inteiramente substanciado com os seus principios doutrinarios, e com o excelso Ideal que a sua figura popular altivamente sintetisa.

Sob a égide suprema da Republica, além d'outros actos de extrema vantagem para a nação, constata-se a nossa heroica intervenção na Grande Guerra que cobriu, mais uma vez, de resplendente gloria o valente exercito portuguez; a viagem aérea ao Brazil que aos nossos irmãos da America do Sul, levou o abraço amigo e fraternal; e as vantagens diplomaticas que conquistamos, nesse paiz, pela visita do ex-chefe de Estado, Dr. Antonio José d'Almeida, cuja palavra excepcional assombrou esse povo e ligou mais intimamente as duas nacionalidades nas mesmas aspirações emotivas que tendencias etnicas concatenam e justificam.

Dentro das exigencias e necessidades contemporaneas o nosso paiz tem já o seu lugar eminente, forte-



mente cimentado, entre o concerto das nações, que as suas claras provas de vitalidade, arrojo e heroísmo souberam conquistar marcando a sua posição de povo livre e independente.

Não pode, pois esquecer-se esta data tão íntimas como inolvidáveis recordações e até se torna preciso reviver um pouco do passado, lembrando essa hora memorável, e associar todos os republicanos á mesma comunhão de legítima alegria n'uma festa publica que grave no espirito popular e das novas gerações o amor e o respeito que a Republica a todos merece e a que tem pleno direito.

A' nossa Camara, cabe, em primeiro lugar, o dever dos preparativos para a comemoração d'essa data proxima e o direito de iniciar os trabalhos no sentido de que Barcelos corresponda, galbardadamente, ao feito patriótico que esse dia significa. E nisso encontrará o apoio incondicional de todos os republicanos.

### Nos nossos assignantes do concelho de Barcelos

*Está em cobrança a assignatura do semestrie (n.ºs 106 a 131) deste jornal, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assignantes das freguezias do concelho de Barcelos, no estabelecimento do sr. Mateus L. dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados, cuja fineza muito agradecemos.*

*Qualquer assignante que não receba com regularidade este jornal, muito nos obsequia avisando-nos, a fim de solicitarmos providencias a quem de direito compete.*

### Grave attitude

Ha por vezes gostos que representam grave ofensa para a Republica e são tanto mais sérios quanto menos exteriorizam o fim

oculto que os determina. Já aqui nos referimos ao facto a que agora, de novo, vamos aludir e a que o nosso dever de republicano nos obriga.

Estranhavel foi a attitude assumida pela maioria dos membros do conselho de familia no processo Dr. Morão de Campos, quando, perante os dignos magistrados da nossa Comarca e em pleno Tribunal, formalmente se pronunciaram contra a internação de duas filhinhas d'aquella illustre e distincto medico da Armada Portugueza, no Instituto Feminino de Odivelas, **a pretexto de que ali se não ministrava ensino religioso.**

Ora um tal facto que systematicamente contrariou a vontade d'um pae, que sempre e como ninguem melhor zela e estima os interesses de seus filhos, representa tambem um desprestigio para as instituições republicanas; para os seus estabelecimentos de ensino; e para as suas leis, além de ter sido manifestado n'um Tribunal onde afrontas á Republica, nunca deviam ser permitidas.

E se é certo que veio pôr a descoberto o espirito jesuítico que mal orientados traz esses elementos, não deixou de ser claramente revelador, chamando-nos a attenção, para o cuidado que necessitamos ter com estas e outras attitudes de reacionarismo oculto, hypocritamente mascarado.

Desde que o Estado se separou da Igreja e quando a propria constituição da Republica diz:

art. 3—n.º 4—“A liberdade de consciencia e de crença é inviolavel;”

n.º 6—“Ninguem pode ser perseguido por motivo de religião **nem perguntado por autoridade alguma acerca da que professa.**”

n.º 7—“E' livre o culto publico de qualquer religião nas casas para isso escolhidas ou destinadas pelos respectivos crentes.”

n.º 10—“O ensino ministrado nos estabelecimentos publicos e particulares será neutro em materia religiosa;” não podemos reconhecer, seja a quem fór, o direito de se sobrepôr á vontade dum pae, contra-

riando-a em questões de materia religiosa e amesquinhando-o e até ás proprias disposições da Lei fundamental da Republica.

A Constituição é bem clara e bem categorica, no ponto discutido, pois, não admite que alguns membros desse Conselho de familia, onde se registaram honrosas excepções, avocassem um direito que lhes é taxativamente defeso.

Cometeu-se, sem duvida, um agravo, para com as leis da Republica, que não pode transitar para o esquecimento. A nosso ver, bastava essa attitude aggressiva e desrespeitosa para com a Constituição, para que taes elementos immediatamente fossem demitidos e até punidos pelo seu desacato systematico.

Se a liberdade de crença é inviolavel; se o ensino é neutro em materia de religião; e se ninguem pode ser perguntado acerca da que professa, como é que certos membros do Conselho de familia cometeram a petulancia de se imiscuir e decidir n'um assunto que lhes está vedado?

Só por manifesto agravo á Republica é que tal coisa foi ventilada, quando é certo que logo devia ser reprimida pelas auctoridades judicias que a semelhante discussão presidiram.

Entendemos que a solução que tão grave attitude representa, só com a demissão ou substituição dos elementos reacionarios e desafectos á Republica, que assim se manifestaram, tem remedio.

Voltaremos ao assunto se rapidamente a Republica não for desafrontada desse agravo recebido em pleno Tribunal.

### Vencimento ao professorado

Não se comprehende nem tem possivel justificação que o Ministerio da Instrução não ordene o pagamento ao professorado primario, que está sem receber os ordenados relativos aos mezes de Julho e Agosto, bem como as differenças da melhoria do ano de 1923, as differenças de vencimento por concessão de diuturnidades e as verbas de expediente e limpeza.

Essa responsabilidade cabe á 10.ª Repartição de Contabilidade que, ou por negligencia ou por capricho inadmissivel, mantem uma das maiores e mais prestaveis classes, n'uma situação deploravel e difficil em face das exigencias que a crise economica occasiona.

Torna-se necessario que uma immediata intervenção se faça sentir de maneira a remover-se semelhante illegalidade e tão grave abuso.

Para o assunto chamamos a attenção do competente Ministro, a fim de que faça cessar essa irregularidade, chamando á ordem e á responsabilidade a burocracia que tudo difficulta e systematicamente confunde, parece que no proposito calculado de crear dificuldades á Republica.

### Os baldios

Existem ainda nesta fertilissima região do Minho, e não sabemos mesmo até se no nosso concelho, inumeros terrenos no abandono, sem cultura nem aproveitamento agricola. Regra geral essas terras incultas destinadas a logradouro comum, são aproveitadas para matos, estrumes, combustivel e apascentação dos gados, sem que d'elas se tire uma utilização mais pratica e de enormes vantagens para o enriquecimento nacional.

Esses terrenos, assim perdidos e inaproveitados, são, quasi todos, susceptiveis duma cultura arvense ou arboricola como, por diferentes vezes, tem sido demonstrado com a opinião auctorizada de varios agronomos.

Além d'isso, e tendo em attenção a assustadora tendencia emigratória, acentuada nestes ultimos anos, a divisão ou parcelamento d'essas terras, viria satisfazer uma das maiores aspirações democraticas, atendendo-se ás legítimas ambições do nosso povo, e atenuando-se tambem esse voluntario exodo, com a criação ou instalação dos *casas de familia*.

Com a distribuição de parte d'essas terras por aqueles que nada possuem, facilitar-se-hia a vida ás populações rurais pobres, e concordi-



tantemente o desenvolvimento das nossas riquezas naturais, pelo aumento considerável da produção agrícola.

Uma bem equilibrada distribuição e apropriação dos maninhos acarretaria, a subsequente colonização dos latifúndios desde que fosse inteligentemente acompanhada de obras de hidraulica festelizante e da organização d'um auxilativo credito agrícola já creado pela Lei de 1 de março de 1911.

É certo não possuímos ainda uma legislação completa estabelecida em bases equitativas d'uma regular distribuição da propriedade, mas, os decretos n.ºs 9843 e 9844 publicados no Diario do Governo n.º 137 (1.ª serie) de 20 de Junho do corrente ano, marcam já o inicio da proxima conquista, indicando a maneira do legal aproveitamento dos baldios.

Reconhecemos as dificuldades que se nos apresentam para pôr este complicado problema em equação com todas as variadissimas características que lhe são inerentes, de maneira a encontrarmos uma satisfatoria solução; porém, isso não nos inibe de aconselhar a utilização das pequenas regalias concedidas pelos decretos acima citados.

## A nossa carteira

### «Orfeon Barcelense»

O nosso simpatico grupo coral, a quem desde sempre denios o melhor do nosso affecto, vai ser enaziado duas vezes por semana pelo artista eximio e consagrado que é Raul Casimiro, regente do «Orfeon do Porto».

Brevemente principiam os primeiros ensaios segundo nos informam.

Como sempre, é com o maximo agrado que registamos noticias que tragam ou anunciem a vitalidade do nosso simpatico Orfeon.

### Aprovação em concurso

O nosso estimado amigo sr. Sergio Amabelio, zeloso funcionario da estação do caminho de ferro, desta vila, tendo ido a concurso, ficou classificado como chefe de 4.ª classe, lo que ob-

teve uma honrousa classificação.

Por tal motivo lhe enviamos os mais leaes cumprimentos de felicitações.

### Falecimentos

Na freguesia de Galegos Santa Maria, faleceu a sr.ª Josefa de Jesus Gonçalves com 66 anos.

—Na mesma freguezia faleceu uma creancinha filha do organista sr. Justino de Magalhães.

—Em Alvito S. Martinho, faleceu com 75 anos a sr.ª Rosa Gomes Rodrigues.

—Em Campo, faleceu o sr. Manoel Dias Duarte na idade de 85 anos.

—Em Abado do Neiva, faleceu com 61 anos, o sr. Manoel José da Silva.

A todas as familias em lucto os nossos pesames.

### Escrivão interino

Para o cargo de escrivão de direito do 5.º officio do Juizo Cível, d'esta Comarca, foi nomeado interinamente e enquanto durar a licença do escrivão proprietario, o sr. João Monteiro, considerado ajudante do 1.º officio, a quem apresentamos os nossos parabens.

### Junta de Inspeção

Como não se completaram na epoca propria as inspeções aos manebos a recrutar no corrente ano, neste concelho, estão agora designados os dias 25 e 26 do corrente, para a conclusão desses serviços, sendo inspeccionados os manebos das freguesias faltosas.

### Concurso de Natação

Realizam-se no proximo domingo as primeiras provas de natação no nosso lindo rio Cavado, promovidas pelo «Sport Club de Barcelos», e para cujo fim estão inseritos numerosos concorrentes.

Vão ser, sem duvida um util e interessante divertimento poucas ou raras vezes apreciados entre nós.

Segundo nos informam será o seguinte o programma a levar a effeito:—300 metros estilo livre (Junior) 160 metros Bragas Infantil

# Banco do Espirito Santo

## Avenida dos Aliados-PORTO

Compra e venda de titulos e coupons nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a prazo a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Córrrespondentes n'esta vila José Pereira da Quinta & C.ª, L.ª

de 12 a 15 anos; 1,000 metros estilo livre Seniors.

Sabemos ser grande o entusiasmo por esta festa, o que plenamente justifica a necessidade desta importante agremiação sportiva.

### Herculano Nunes

Já se encontra, nesta vila de visita a sua familia com sua esposa a extremosa filhinha, este nosso velho e querido amigo, distincto funcionario da Camara dos Deputados e scintilante jornalista.

Com o desejo duma temporada de descanço cheia de felicidades, os protestos mui sinceros dos nossos mais intimos cumprimentos.

### Selo de licenças

Para conhecimento dos interessados publicamos parte da tabela de selo referente a algumas licenças, segundo o Decreto n.º 10.039 publicado no «Diario do Governo» de 26 de Agosto ultimo:

LICENÇA para espectaculos ou divertimentos publicos—sendo em edificios proprios, fóra de Lisboa e Porto: 90\$00 (é pago com a taxa annual de contribuição industrial).

LICENÇA para ter aberta a porta de certos estabelecimentos depois da hora de recolher, como botequins, restaurantes, casas de pasto, fóra de Lisboa e Porto: 18\$00.

LICENÇA para venda de tabacos, fóra de Lisboa e Porto: 9\$00.

LICENÇAS para uso e porte de arma: 36\$00.

LICENÇA para ter um ou mais cães: 1\$50.

LICENÇA para caçar: 10\$.

## ANUNCIOS

### Serviço da Republica

### Edital

A Comissão do Administracão dos Bens das

Igrejas do Concelho de Barcelos.

Faz saber:

Que, não tendo apparecido licitantes para as arrematações dos referidos bens em algumas das freguezias annunciadas no edital desta Comissão, de 18 do mez findo, se procederá a nova arrematação na secretaria da Administracão do Concelho, pelas 12 horas de 26 do corrente e com as bases de licitação que vão indicadas:

Freguezias de Airó, Alvelos, Areias (S. Vicente), Bastuço (Santo Estevão); Bastuço (S. João), Faria, Grimancelos, Gual, Manhente, Rio Covo (Santa Eulalia) e Tanel (S. Verissimo).

Bases de licitação, respectivamente, de 15\$50, 525\$50, 2\$10, 100\$00, 11\$00, 20\$50, 10\$50, 10\$50, 2\$00, 13\$50 e 30\$50.

Barcelos, 13 de Setembro de 1924.

E eu, Secundino Pereira Esteves, secretario, o subscrevi.

O Presidente:

Miguel Pereira da Silva Fonseca.

### Propriedade

Vende-se uma linda propriedade com graciosa casa de habitação, a pouca distancia desta vila.

Quem pretender dirija-se a Antonio Cardoso—BARCELOS.

### A VERDADE

Compram-se, nesta redacção, os n.ºs 98 99-101 102-103 e 104 deste semanario.



**JOÃO ESTEVES**

COM

**ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA  
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de corôas funeràrias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.  
Clumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

**CASA FLORES**

CAMPO DA REPUBLICA, 14—**BARCELOS**

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, ren-  
das e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; orepes marrocinis; épouges em lã e algodão; éta-  
mines e foulards; bordados em variados des-nhos. Colossal sortido em  
saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, se-  
nhora e criança, o que ha de mais moderuo e sortido. Bretanha His-  
pania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérlle e tubo de retrós.  
Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido  
em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencis. Visitem este bem montado estabeleci-  
mento sempre que tenham de adquirir quaesquer artigos, dos mais mo-  
dernos e de finissimas qualidades.

**Moagem, padaria, farinhas e cereais**

— DE —

**ANTONIO DA COSTA MARTINS**

Rua Duque de Bragança—**BARCELOS**

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodida-  
de e utilidade dos Ex.<sup>mas</sup> freguezes, com promptidão, asio e perfeição.  
Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de ce-  
reais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

**MADEIRAS DE FORRO E VITOLA**

*Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para  
tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Do-  
menèch—Fabricade Serração—Barcelos*

**Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA**

DE

**ANTONIO FERNANDES ROSAS**

Rua D. Antonio Barroso, 30—**BARCELOS**

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de  
toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a es-  
pecie de calçado para homem, senhora e oriança, do mais perfeito fa-  
brico manual, á escolha dos Ex.<sup>mas</sup> freguezes.

Grande sortido de guardas-chuvas, chapéus, bonets para homem e  
criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramen-  
tas e utensilios para o ofício de sapateiro, e bem assim toda a especie  
de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de cal-  
çado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.<sup>mas</sup> freguezes podem, neste moderno estabelecimento que ri-  
valisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais,  
escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de  
calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriades ás suas  
encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencis.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que te-  
ham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES  
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—**BARCELOS**

*Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas*

**LABORIS, L.<sup>da</sup>**

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47.

**BARCELOS**

**Comissões, consignações e conta  
propria**

**PINHEIROS**

Continuamos a insistir que ha grande vantagem pa-  
ra os senhores proprietarios de pinheiraes, em vender em  
os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de  
não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor fôrma de tirarem um bom resultado  
de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á ven-  
da rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta-  
da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar  
pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta ca-  
sa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de  
trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

**Mercantil de Barcelos, L.<sup>da</sup>**

Avenida Alcades de Faria

**BARCELOS**

**Artigos de Mercearia**

**Refinação de Assucar**

**Cereais e Moagem**

**A GARANTIA**

**AGÊNCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES**

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria — **BARCELOS**)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes es-  
trangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas  
as Companhiás de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.